
O maior vencedor

O Brasil foi quem mais ganhou até agora com todos os Prêmios FCW

O retrospecto de todas as edições do Prêmio FCW de Arte, Ciência e Cultura até a edição de 2007 engloba 48 escolhidos. Por área são 20 em Arte, 5 em Ciência Geral, 13 em Ciência Aplicada, 5 em Medicina, 5 em Cultura (Literatura). Algumas observações podem ocorrer quando se comparam as áreas, a respeito de sua quantidade desigual, procedência, divisão etc. Primeiro: há um número maior em Arte e em Ciência Aplicada e um número menor igual nas outras três áreas. Segundo: considerando a Ciência de modo abrangente com a inclusão da Medicina, há um total de 23 nomes, o maior grupo. Terceiro: no campo da Arte há um grande número de nomes profissionais de uma única área, a Fotografia. Quarto: no campo da Cultura há nomes apenas do segmento Literatura.

Cada reparo desses tem sua justificativa no conjunto de critérios adotados pela FCW junto com suas parceiras, para definir as áreas a premiar e os respectivos vencedores. Em Arte, por exemplo, a área escolhida é a fotografia profissional; as modalidades são a Fotografia Publicitária e o Ensaio Fo-

tográfico. Nessa categoria houve uma escolha exclusiva da FCW para homenagear de forma perene seu instituidor, que era um excelente fotógrafo profissional, publicitário, cinegrafista e industrial pioneiro da fotografia na América Latina. Quanto ao total de premiados, 20, a explicação é que ganham de três a quatro fotógrafos por ano.

Na categoria Ciência, cabe um esclarecimento. A Ciência Aplicada tem algumas subáreas, como Água, Campo, Meio Ambiente, Tecnologia, Biotecnologia, Nanotecnologia. Às vezes, no ano, a comissão julgadora define até três vencedores. Daí o total de 13. É oportuno conferir que a partir de 2006 já se verifica certa estabilidade, com quatro vencedores em Arte, três em Ciência e um em Cultura. Resta esclarecer que, realmente, até o momento o Prêmio FCW de Cultura foi atribuído apenas ao segmento Literatura. A fundação, entretanto, sempre informou que o prêmio de Cultura vem sendo destinado à Literatura temporariamente, mas outros segmentos do mesmo setor também serão agraciados. A comissão julgadora e a co-

Os vencedores em seis categorias entre 2003 e 2006



MIGUEL BOYAYAN

Brito Cruz



MIGUEL BOYAYAN

Isaias Raw



LEO RAMOS

Wanderley de Souza



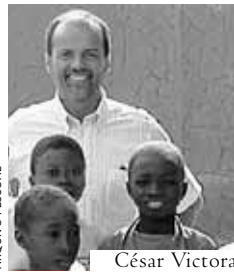
MIGUEL BOYAYAN

Sérgio Mascarenhas



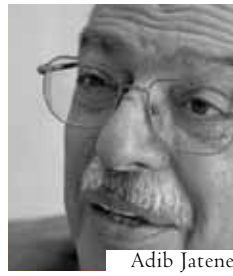
EDUARDO TAVARES

Maria Inês Schmidt

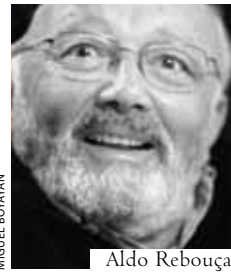


ARQUIVO PESSOAL

César Victoria



Adib Jatene



MIGUEL BOYAYAN

Aldo Rebouças



MARCOS ESTEVES/EMBRAPA

Jairo Vieira



IAC
INSTITUTO AGRÔNOMICO



Luiz Carlos Fazuoli



EDUARDO CÉSAR

Ricardo Brentani



DIVULGAÇÃO

Lya Luft



Ferreira Gullar



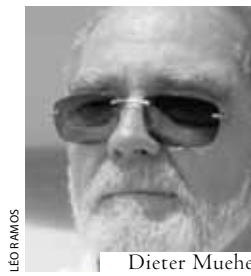
MIGUEL BOYAYAN

Fábio Lucas



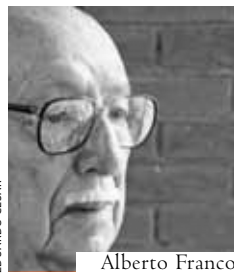
MIGUEL BOYAYAN

Ruth Rocha



LEO RAMOS

Dieter Muehe



EDUARDO CÉSAR

Alberto Franco



MIGUEL BOYAYAN

José Galizia Tundisi



EDUARDO CÉSAR

Carlos Nobre



ASCOM/INPA

Philip Fearnside



MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI



Aziz Ab'Sáber



ÂNGELO ABREU/UFLA

Magno Patto Ramalho

2003

2004

2005

2006



Convidados
no evento
da premiação

missão de busca da FCW terão seu momento de escolha nessa outra linha.

As informações acima não traduzem, porém, a grandeza oculta nas extraordinárias biografias de pesquisadores e escritores que se revelam ano a ano como suporte do desenvolvimento nacional. Haja vista Sérgio Mascarenhas, ganhador de 2006, antecipando o futuro em múltiplas áreas, em que pese sua especialidade em física; Carlos Henrique de Brito Cruz (2003), no comando da diretoria científi-

ca da própria FAPESP; Isaias Raw (2004), responsável pela gigantesca dimensão produtiva do Instituto Butantan; Iván Izquierdo (2007), respeitado e festejado estudioso da memória; e também Hisako Gondo Higashi (2007); e Wanderley de Souza (2005).

Cometemos, sem dúvida, injustiça ao não nos aprofundar na citação de Adib Jatene, Maria Inês Schmidt, César Victoria, Alberto Franco, Dieter Muehe, Philip Fearnside, Aziz Ab'Sáber, José Galizia Tundisi, Aldo Rebouças, Jairo Vieira,

Luiz Carlos Fazuoli, Carlos Nobre, Magno Ramalho, Ivo Pitanguy e o excepcional Ricardo Brentani. Renomados, esses cientistas orgulham o cidadão brasileiro pelo que fazem e têm feito, formando a galeria FCW junto com os literatos Ferreira Gullar, Lya Luft, Ruth Rocha, Fábio Lucas e Affonso Ávila; e Gustavo Lacerda, Tiago Santana, Julio Bittencourt, Maurício Nahas, Bob Wolfenson, Klaus Mitteldorf, Lalo de Almeida, artistas êmulos do fotógrafo Ubaldo Conrado Augusto Wessel.

A análise dessas biografias responde a um só vencedor, o beneficiário de seus esforços e suas conquistas, o nosso país. Quando recebem, como pequeno reconhecimento a seu talento, prêmios da ordem de R\$ 200 mil e uma escultura do artista plástico Vlavianos, identificam nas lâminas do Troféu FCW a emblemática energia que os irmana aos destinos da Fundação Conrado Wessel, cujo nome é indicativo de pioneirismo nacional. ■